

INFORMATIVO DO DEREX

NOVEMBRO 2015

FIESP

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR



SUMÁRIO

ANÁLISE DEREX

| | |
|---|----------|
| Raio X do comércio exterior brasileiro _____ | 3 |
| Raio X das relações bilaterais Brasil-China _____ | 4 |
| Raio X dos investimentos _____ | 5 |

SERVIÇOS

| | |
|--|----------|
| Sindicatos filiados à Fiesp podem oferecer vantagens aos seus associados na Certificação de Origem _____ | 6 |
| Consulta ao setor privado sobre Operador Econômico Autorizado _____ | 7 |
| Participação da Fiesp em reuniões da Aliança Procomex _____ | 8 |

CONEXÕES

| | |
|---|-----------|
| Fiesp realiza missão empresarial a Cuba _____ | 9 |
| Fiesp recebe o Ministro de Relações Exteriores da Itália, Paolo Gentiloni _____ | 11 |
| Prefeito da cidade chinesa de Meizhou visita a Fiesp _____ | 12 |
| Câmara de Comércio Brasil-Espanha discute cooperação com a Fiesp _____ | 12 |
| Seminário ESO Industry Day _____ | 13 |
| Fiesp recebe delegação empresarial britânica _____ | 14 |
| Fiesp recebe visita de Delegação Diplomática de Israel _____ | 15 |
| Equipe Técnica _____ | 16 |

ANÁLISE DEREX

Raio X do comércio exterior brasileiro

O relatório de novembro de 2015 apresenta o desempenho do comércio exterior brasileiro no mês de outubro, bem como os resultados no acumulado do ano.

Em outubro, a corrente de comércio alcançou o valor de US\$ 30,1 bilhões, o que significou uma retração de 20,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o saldo comercial do mês apresentou superávit de quase US\$ 2,0 bilhões, revertendo o valor negativo alcançado em outubro de 2014. No período, as exportações alcançaram a cifra de US\$ 16,0 bilhões e as importações totalizaram US\$ 14,1 bilhões (Tabela 1).

De janeiro a outubro de 2015, as exportações somaram US\$ 160,5 bilhões e as importações registraram US\$ 148,3 bilhões. Os resultados representaram retrações de 16,4% e 23,5%, respectivamente, frente igual período de 2014. Com isso, o saldo comercial acumulou no ano superávit de US\$ 12,2 bilhões, contra o déficit de US\$ 1,9 bilhão registrado no mesmo período de 2014.

Tabela 1. Balança comercial por período (US\$ bilhões).

| Período | Exportações | | | Importações | | | Saldo | |
|-------------------------------------|-------------|-------|--------|-------------|-------|--------|-------|------|
| | 2015 | 2014 | Δ% | 2015 | 2014 | Δ% | 2015 | 2014 |
| Outubro | 16,0 | 18,3 | -12,4% | 14,1 | 19,5 | -28,0% | 2,0 | -1,2 |
| Jan. a Out. | 160,5 | 192,0 | -16,4% | 148,3 | 193,9 | -23,5% | 12,2 | -1,9 |
| Últimos 12 meses¹ | 193,7 | 233,7 | -17,1% | 183,6 | 231,2 | -20,6% | 10,1 | 2,4 |

¹ Novembro/14 a Outubro/15. Fonte: Aliceweb/MDIC.

[Acesse aqui o documento.](#)

Raio X das relações bilaterais Brasil-China

Em outubro de 2015, pela oitava vez consecutiva no ano, o saldo da balança comercial foi favorável ao Brasil, sendo essa a maior sequência positiva desde 2011 (Figura 1).

Na comparação com outubro de 2014, houve aumento das exportações (20,4%) e redução das importações (-34,6%), o que resultou em diminuição de 14,3% da corrente comercial. O saldo, que foi deficitário em US\$ 1,5 bilhão naquele período, registrou em 2015 um superávit de US\$ 175 milhões.

O saldo comercial no acumulado do ano foi favorável ao Brasil em US\$ 4,1 bilhões, e o fluxo comercial entre os países foi de US\$ 58,6 bilhões. Na comparação interanual, ambos os valores apresentaram queda de 19,8% e 14,1%, respectivamente.

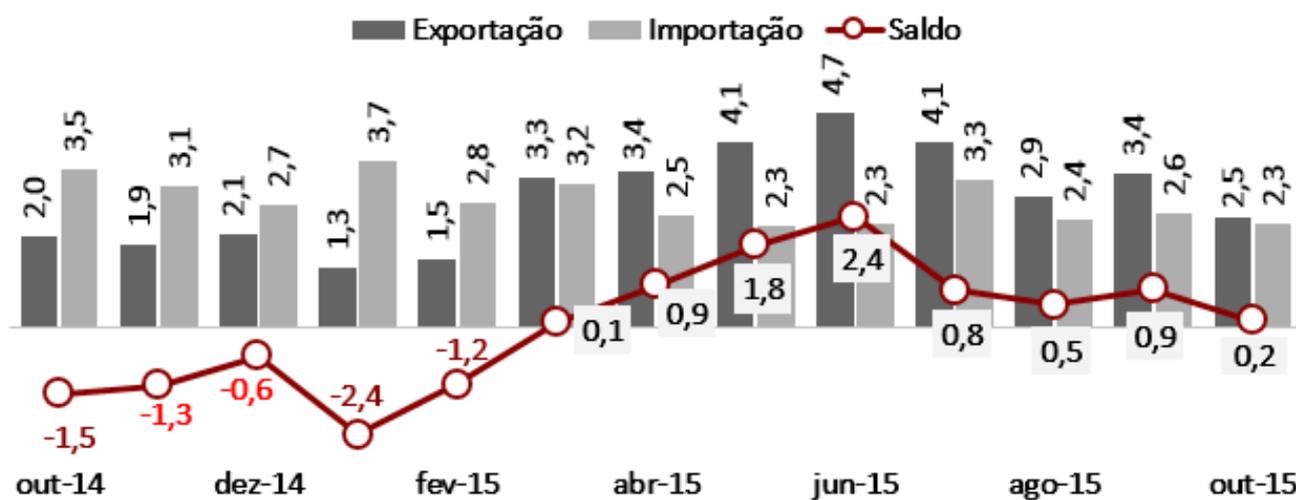


Figura 1. Evolução da balança comercial Brasil-China (US\$ bilhões). Fonte: Aliceweb/MDIC.

[Acesse aqui o documento.](#)

Raio X dos investimentos

No início do quarto trimestre de 2015, os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) no Brasil totalizaram US\$ 48,3 bilhões. Trata-se de um volume 5,6% menor que o registrado no mesmo período de 2014. O resultado foi influenciado principalmente pela redução dos ingressos de empréstimos intercompanhias, que registraram queda de 32,1% na comparação interanual (Tabela 2).

A indústria de transformação captou US\$ 14,2 bilhões em recursos estrangeiros de janeiro a outubro de 2015. O resultado foi 12,6% superior que o mesmo período do ano passado. Destaca-se o desempenho do setor de produtos do fumo, com alta expressiva na comparação interanual, e o de químicos, com 25,7% de expansão. Os investimentos brasileiros diretos (IBD), por sua vez, registraram um montante líquido de US\$ 4,4 bilhões até outubro.

Tabela 2. Investimentos diretos líquidos estrangeiros e brasileiros (US\$ milhões).

| | Jan.-Out./14 | Jan.-Out./15 | Varição |
|---|--------------|--------------|----------|
| Investimentos estrangeiros diretos – total | 51.200 | 48.347 | -5,6% ▼ |
| Participação no capital | 37.631 | 39.133 | 4,0% ▲ |
| Empréstimos intercompanhias | 13.569 | 9.214 | -32,1% ▼ |

| | Jan.-Out./14 | Jan.-Out./15 | Varição |
|--|--------------|--------------|----------|
| Investimentos brasileiros diretos – total | -1.179 | 4.375 | * |
| Participação no capital | 19.018 | 11.673 | -38,6% ▼ |
| Empréstimos intercompanhias | -20.197 | -7.298 | 63,9% ▲ |

Fonte: Banco Central do Brasil.

*Variação superior a 1.000%.

[Acesse aqui o documento.](#)

SERVIÇOS

Sindicatos filiados à Fiesp podem oferecer vantagens aos seus associados na Certificação de Origem

Você sabia que por ser filiado à Fiesp seu sindicato pode oferecer aos associados vantagens na emissão do Certificado de Origem?

O **Certificado de Origem** é o documento que concede tratamento preferencial nas exportações para países com os quais o Brasil possui acordos de comércio. O objetivo desse documento é apoiar a competitividade dos exportadores brasileiros, por meio da redução ou isenção do imposto de importação em seus produtos, desde que cumpram os requisitos negociados nos acordos.

O sistema e-Cool, plataforma desenvolvida e administrada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), proporciona o que há de mais moderno e seguro na emissão dos Certificados de Origem. A entidade lidera as emissões do documento em todo o país e nossa qualidade técnica é reconhecida internacionalmente.

Para acessar o e-COOL, sistema da Fiesp para a Certificação de Origem, por gentileza, acesse: www.certificadocool.com.br.

Emitir seu Certificado de Origem conosco é muito fácil, e você ainda conta com o pioneirismo da Fiesp no **Projeto COD (Certificado de Origem Digital)**, que deverá entrar em operação em breve, proporcionando às empresas a emissão dos Certificados de Origem eletronicamente.

Empresas associadas aos sindicatos filiados à Fiesp emitem o Certificado de Origem com preços para associados, como ilustra a Tabela 3.

Tabela 3. Valores para emissão do Certificado de Origem.

| Preços | Certificados de Origem COMUNS | Outros Certificados de Origem |
|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| PARA ASSOCIADOS | R\$ 18,00 | R\$ 34,00 |
| PARA NÃO ASSOCIADOS | R\$ 135,00 | R\$ 135,00 |

As empresas ainda podem participar de nossos treinamentos gratuitos em todo o Estado de São Paulo e tirar dúvidas sobre os processos de Certificação de Origem.

Para mais informações, por gentileza, entre em contato conosco por meio do *e-mail* certificadodeorigem@fiesp.com.br.

Consulta ao setor privado sobre Operador Econômico Autorizado

O Programa Brasileiro de **Operador Econômico Autorizado** (OEA) é uma iniciativa da Receita Federal do Brasil (RFB), que visa à certificação de operadores de comércio exterior considerados seguros e que oferecem baixo risco em suas operações, a fim de facilitar o comércio e torná-lo mais seguro e eficiente. As empresas que se adequam aos requisitos do OEA melhoram seus processos produtivos e utilizam metodologia de trabalho voltada ao gerenciamento de risco com base em padrões internacionais.

O programa é de adesão voluntária e sua implementação está sendo realizada em três fases: i) **OEA-Segurança** (foco no fluxo de exportação), ii) **OEA-Conformidade** (foco no fluxo de importação) e iii) **OEA-Integrado** (serão integrados ao programa outros órgãos de Estado, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária [Anvisa] e a Vigilância Agropecuária [Vigiagro]). A primeira fase, concluída em 2014, permite a certificação de empresas que atuam na exportação. Já a segunda fase será concluída no final de 2015 e as certificações de empresas importadoras poderão ser solicitadas a partir de 2016. Por fim, a implementação da terceira fase está prevista para 2017.

Neste sentido, a RFB colocou a legislação relativa ao programa em consulta pública, a fim de que o setor privado possa contribuir com sugestões de melhorias e possíveis alterações em seu conteúdo. A legislação disciplina a nova modalidade do programa (OEA-Conformidade), bem como determina as regras de transição para as empresas que atualmente estão no programa Linha Azul e tenham interesse em realizar a migração para o OEA-Conformidade¹. A referida consulta pública esteve disponível para envio de comentários entre 17/11/2015 e 27/11/2015. Neste contexto, o Derex emitiu comunicado aos associados sobre sua abertura e se colocou à disposição para o esclarecimento de dúvidas relativas ao tema.

Para mais informações sobre o Programa Brasileiro de OEA, bem como instruções acerca da solicitação de certificação, [acesse o guia](#) produzido pela RFB.

Para acessar o referido comunicado com informações a respeito da consulta pública, [clique aqui](#).

¹ O Linha Azul, programa de despacho expresso da RFB, será extinto com a implementação da modalidade OEA-Conformidade.

SERVIÇOS

Participação da Fiesp em reuniões da Aliança Procomex

Em novembro, a Fiesp deu continuidade à sua participação ativa em reuniões promovidas pela Aliança Pró-modernização Logística do Comércio Exterior (Procomex). As discussões a respeito da modernização do processo de importação de produtos sob anuência da Anvisa prosseguiram. Ademais, a modernização dos processos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), iniciada em outubro, continuou sendo trabalhada.

Durante o ano de 2015, foram discutidos os processos sob anuência da Anvisa, a fim de identificar as possíveis melhorias. Os fluxos de importação de medicamentos, equipamentos médicos, alimentos e cosméticos foram mapeados. Atualmente, a etapa que vem sendo trabalhada envolve a elaboração do relatório de modernização dos processos da agência. Em 2016, o referido relatório continuará sendo desenvolvido pelo setor privado e pela Anvisa.

Também no mês de novembro, deu-se continuidade aos mapeamentos com o intuito de identificar e discutir os pontos de melhorias para construção do cenário ideal do processo de importação de produtos sob a anuência do Ibama. O referido cenário ideal, proposto pelo setor privado, será discutido em conjunto com o órgão a partir do início de 2016.

As iniciativas da Procomex têm a finalidade de desburocratizar e modernizar o comércio exterior brasileiro, tornando-o mais competitivo. Ademais, visam estimular a parceria público-privada no processo de modernização da aduana brasileira. Neste sentido, as ações da aliança contam com amplo apoio da Fiesp. Para saber mais informações sobre as reuniões e os assuntos que estão sendo tratados, acesse as versões anteriores do Informativo do Derex.

Fiesp realiza missão empresarial a Cuba



Missão Empresarial a Cuba.
Foto: Equipe Técnica/Fiesp.

Entre os dias 1º e 7 de novembro, a Fiesp e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) lideraram Missão Empresarial a Cuba, no âmbito da Feira Internacional de Havana – Fihav 2015. A ação, de abrangência nacional, foi realizada por meio da Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN) – Convênio Confederação Nacional da Indústria (CNI) – Apex-Brasil. Contou com um total de 33 empresas (26 do estado de São Paulo) e 43 empresários participantes dos seguintes setores: agroalimentar, alimentos e bebidas processados, máquinas e equipamentos, materiais de construção e cerâmica, materiais elétricos, autopeças, bijuterias, plásticos, químico, cosméticos, autopeças, *trading*, logística e serviços jurídicos.

A missão teve como objetivo promover a exportação de produtos e marcas brasileiras em Cuba; conhecer e prospectar *in loco* tendências de mercado, preferências dos consumidores, oportunidades para inserção de produtos brasileiros, formas de acesso ao mercado cubano e oportunidades de investimentos no país, sobretudo no âmbito da Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel.

Os empresários realizaram visita guiada à feira e participaram de seminários sobre oportunidades comerciais e de investimentos em Cuba. As empresas brasileiras também realizaram contatos com potenciais compradores e parceiros no país caribenho, além de visitas técnicas a dois importantes centros comerciais em Havana (Galerías Paseo e Centro Comercial Palco).

CONEXÕES



Missão Empresarial a Cuba.
Foto: Equipe Técnica/Fiesp.

No dia 4 de novembro, durante a solenidade do Dia do Brasil, a Fiesp assinou Acordo de Cooperação com a Câmara de Comércio de Cuba, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento das relações econômicas e comerciais entre o Brasil e Cuba. Representou a Federação o Sr. Vladimir Guilhamat, Diretor Titular Adjunto do Derex-Fiesp, que liderou a missão a Cuba. Em representação da Câmara, o documento foi firmado por seu Presidente, Sr. Orlando Hernández. A cerimônia contou ainda com as presenças do Ministro de Comércio Exterior e Investimentos Estrangeiros de Cuba, Sr. Rodrigo Malmierca, do Presidente da Apex-Brasil, Sr. David Barioni, e do Embaixador do Brasil em Havana, Sr. Cesario Melantonio Neto.

Fiesp recebe o Ministro de Relações Exteriores da Itália, Paolo Gentiloni



Seminário Brasil-Itália. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 4 de novembro, a Fiesp sediou o “Seminário Brasil e Itália: Investimentos para o Crescimento Econômico”, organizado em conjunto com o Consulado Geral da Itália em São Paulo e a Agência Italiana para Promoção do Comércio Exterior (*Italian Trade Agency* [ITA]). O evento, que contou com a participação do Ministro de Relações Exteriores da Itália, Sr. Paolo Gentiloni, reuniu mais de 65 empresários e autoridades dos dois países para discutir oportunidades de investimentos.

Na abertura do seminário, o Presidente da Fiesp, Sr. Paulo Skaf, ressaltou a importância da influência italiana na construção da sociedade brasileira e, em especial, do estado de São Paulo. Apontou como o Brasil representa uma grande oportunidade para investimentos italianos, pois a atual realidade cambial reduz automaticamente os custos dos ativos para investimentos estrangeiros. Reafirmou o compromisso da Fiesp em estreitar o relacionamento comercial com a Itália, a fim de impulsionar o comércio bilateral, que ainda é muito modesto.

Durante o seminário, o Ministro Paolo Gentiloni também destacou a implementação de reformas estruturais por parte do governo italiano, que tem buscado a flexibilização do mercado de trabalho e a desburocratização dos processos administrativos. O país, que deve registrar crescimento de 0,9% em 2015, depois de retração de 0,4% em 2014, volta a ser um destino interessante para o investimento produtivo internacional.

O seminário também contou com a apresentação do Presidente da ITA, Sr. Riccardo Monti, que destacou os principais atrativos para investimentos na Itália.

Prefeito da cidade chinesa de Meizhou visita a Fiesp



Representantes da cidade de Meizhou em encontro na Fiesp. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 10 de novembro, a Fiesp reuniu-se com comitiva chinesa de Meizhou, cidade localizada na Província de Guangdong. A delegação foi liderada pelo Prefeito de Meizhou, Sr. Tan Juntie. Durante o encontro, discutiram-se oportunidades de negócios e investimentos, parcerias empresariais e o ambiente de negócios no Brasil.

Meizhou é uma das 8 maiores cidades de Guangdong, com cerca de 5,5 milhões de habitantes. Dentre os principais setores de sua economia, destacam-se alimentos processados, fumo, energia, porcelana e artigos eletrônicos. Durante a visita, o prefeito da cidade apresentou dois empresários que possuem negócios no Brasil nos setores automotivo (fabricação de motos) e de armazenagem de dados.

O Sr. Harry Chiang, Diretor do Derex, representou a Fiesp no encontro, ressaltando a existência de oportunidades e comentando sobre o ambiente de negócios para investimentos estrangeiros no Brasil. Em especial, mencionou as principais dificuldades que afetam os empresários chineses com projetos de investimentos no Brasil.

Câmara de Comércio Brasil-Espanha discute cooperação com a Fiesp

No dia 12 de novembro, o Diretor Titular Adjunto do Derex, Sr. Antonio Fernando G. Bessa, realizou reunião com o Diretor Executivo da Câmara de Comércio Brasil-Espanha, instituição sediada em Madrid, Sr. Antonio del Corro.

Durante o encontro, os representantes da Câmara salientaram a recuperação da economia espanhola e a melhora nas contas públicas do país, a partir de importantes reformas fiscais e administrativas. Os presentes discutiram potenciais formas de cooperação para o ano de 2016, com vistas a promover a relação bilateral de comércio e investimentos.

Seminário ESO Industry Day



Fiesp recebe Seminário ESO Industry Day. Foto: Everton Amaro/Fiesp.

No dia 16 de novembro, a Fiesp sediou o Seminário ESO Industry Day, em parceria com a CNI e o *European Southern Observatory* (ESO), a principal organização astronômica inter-governamental do mundo.

O evento teve como objetivo apresentar o ESO às empresas e entidades brasileiras e, em especial, o projeto E-ELT (*European Extremely Large Telescope*), em construção no Chile. Este vai ser o maior telescópio do mundo, com custo de 1,125 bilhão de euros, e cerca de 83% dos serviços e produtos utilizados para construção do dispositivo serão contratados de fornecedores externos. O principal objetivo do E-ELT é encontrar e caracterizar exoplanetas e buscar vida além do sistema solar.

O Brasil deve se tornar o primeiro país não europeu a se associar ao ESO, operação autorizada pelo Senado em maio deste ano, e ainda à espera de sanção presidencial. O assessor especial no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ademar Seabra da Cruz, afirmou que, com base na experiência de outros países, se espera que cerca de 70% do valor investido pelo Brasil na organização retornará para o país por meio da exportação de peças, equipamentos e serviços brasileiros para construção do telescópio. De qualquer maneira, as indústrias brasileiras já têm a possibilidade de se tornar fornecedoras do projeto e, para participar, precisam somente comprovar a capacidade de atender às especificações técnicas do projeto.

Para mais informações sobre o ESO e os processos de licitação da organização, acesse o site oficial: <http://www.eso.org/public/industry/cp/docs/CFT-advance.html>.

Fiesp recebe delegação empresarial britânica



Delegação empresarial britânica na Fiesp. Foto: Everton Amaro/Fiesp.

No dia 18 de novembro, a Fiesp recebeu a visita de delegação empresarial britânica, liderada pela Cônsul-Geral Adjunta do Reino Unido em São Paulo, Sra. Renata Ramalhosa, e pelo Cônsul-Geral do Reino Unido em Recife, Sr. Gareth Moore.

O encontro teve como objetivo discutir oportunidades de negócios e investimentos, além de apresentar à delegação um panorama sobre a economia do estado de São Paulo e da economia brasileira.

As empresas britânicas – dos setores de embalagens e papelaria, tecnologia da informação e saúde – vieram ao Brasil em busca de informações e parcerias comerciais e institucionais para iniciar e consolidar suas operações no país.

Segundo a Cônsul-Geral Adjunta Ramalhosa, a cooperação com o Brasil é prioritária para o governo britânico, visto que o país se posiciona entre os dez maiores parceiros comerciais do Reino Unido. Ademais, afirmou o interesse em fomentar o fluxo de comércio e investimentos entre os países, comentando sobre o aumento exponencial da presença de empresas brasileiras no mercado britânico e apontando o potencial de internacionalização de diferentes setores produtivos brasileiros.

O encontro, coordenado pelos Diretores Titulares Adjuntos do Dereg, Srs. Antonio Fernando G. Bessa e Newton de Mello, contou também com a participação de representantes de empresas, associações e sindicatos setoriais.

Fiesp recebe visita de Delegação Diplomática de Israel



Visita da delegação diplomática de Israel. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 23 de novembro, a Fiesp recebeu visita de delegação diplomática de Israel, liderada pelo Embaixador Modi Ephraim, com a presença do Cônsul-Geral de Israel em São Paulo, Sr. Yoel Barnea.

A visita teve como objetivo apresentar um panorama geopolítico e econômico do país aos diplomatas israelenses. O Presidente da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, Sr. Jayme Blay, ressaltou a importância da complementariedade das economias brasileira e israelense e as oportunidades de negócios entre os países. Ademais, o Diretor Titular do Derox, Sr. Thomaz Zanotto, ressaltou os benefícios do Acordo de Livre-comércio entre o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e Israel.

O encontro contou com as participações do Presidente da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, Sr. Jayme Blay, o Diretor Titular do Derox, Sr. Thomaz Zanotto, o Superintendente Executivo da Fundação Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), Sr. Sergio Fausto, e o professor de Relações Internacionais, Sr. Heni Cuckier.

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR – DEREX

E-mail: derex@fiesp.com

Telefones: (11) 3549-4532/4635

Área de Certificado de Origem

E-mail: certificadodeorigem@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4393

Área de Defesa Comercial

E-mail: defesacomercial@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4221

Área de Facilitação do Comércio Exterior

E-mail: apoiocomex@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4342

Área de Negociações Internacionais e Estudos do Comércio Exterior

E-mail: negociacoesinternacionais@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4493

Área de Relações Exteriores, Promoção Comercial e de Investimentos

E-mail: promocaocomercial@fiesp.com

Telefone: (11) 3549-4653

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – FIESP

Endereço: Av. Paulista, 1313 – 4º andar | São Paulo – SP | 01311-923

www.fiesp.com.br